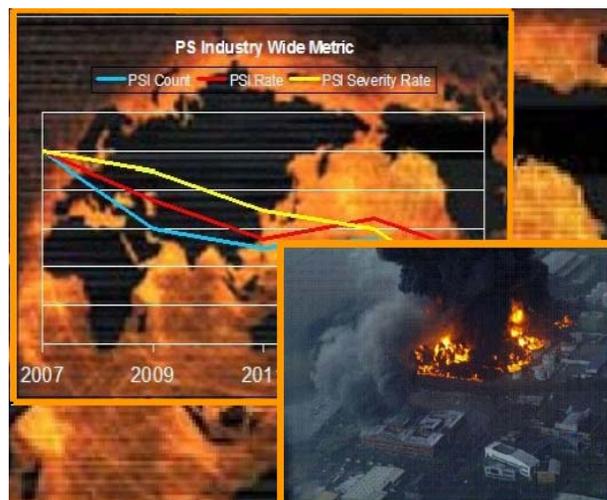


Avaliando o Desempenho da Segurança de Processo

Agosto 2008

A dica de segurança processual, Beacon, de Julho de 2008, discutiu o significado de “segurança de processo”, e também referiu que os indicadores tradicionais do desempenho em segurança, tais como taxas de acidentes e dias de trabalho perdidos, etc., não são bons indicadores de como está a qualidade do trabalho desenvolvido na área da segurança de processo. Assim, como é que nós podemos realmente dizer, que as nossas actividades de gestão da segurança de processo, são eficazes? Como é que nós sabemos, se o nosso desempenho está a melhorar ao longo dos anos? Como é que nós sabemos se, uma fábrica, ou uma unidade da fábrica está a ter um bom ou mau desempenho comparativamente com as outras? Como iremos decidir onde focar a nossa atenção de maneira a podermos melhorar? Se os indicadores tradicionais de segurança não são adequados para monitorizar o desempenho da segurança de processo, nós temos de criar novos indicadores que sejam mais adequados. Muitas organizações industriais, incluindo a CCPS, estão activamente a trabalhar para desenvolver novas maneiras de avaliar o desempenho da segurança de processo. Mas estas “ferramentas” não podem ser efectivas, a menos que, todos os que trabalham em processos industriais compreendam o que são estas ferramentas, e porque é que elas são necessárias. E mais importante ainda, é que todos devemos saber bem, qual vai ser a nosso “papel” na utilização de qualquer uma das novas “ferramentas” de avaliação de desempenho. Nós precisamos compreender que tipo de eventos necessitamos de reportar, e como reportá-los à nossa organização.



Sabias que?

- A CCPS, trabalhando em parceria com várias organizações ao nível das indústrias, governos e sindicatos, desenvolveu “ferramentas” para “medir” o desempenho da segurança de processo. O relatório, recomendando “ferramentas” específicas de avaliação, foi finalizado em Dezembro de 2007 e pode ser consultado no sítio da CCPS, <http://www.aiche.org/ccps/>.
- Dois tipos de indicadores foram propostos – indicadores “retrospectivos”, que “medem” resultados actuais e desempenhos passados (o número de incidentes de segurança de processo que ocorreram), e os indicadores “preditivos” que “medem” as actividades da gestão da segurança de processo, que se acredita, serem muito úteis para prever desempenhos futuros.
- Indicadores “retrospectivos” irão “medir”, por exemplo, o número de fugas e derrames de materiais perigosos ou perdas de energia de equipamentos processuais, incêndios e explosões, e ferimentos relacionados com actividades processuais/operacionais.
- Indicadores “preditivos” – irão “medir”, por exemplo, integridade mecânica da unidade, seguimento de acções correctivas, controlo de modificações e formação em segurança processual.

O que podes fazer?

- Compreende o que a tua empresa está a fazer para avaliar o desempenho da segurança de processo. Aprende e compreende os parâmetros de avaliação que a tua empresa está a utilizar.
- Procura saber que tipo de incidentes necessitam de ser reportados no programa de avaliação da segurança de processo da tua empresa.
- Familiariza-te com a maneira como se reporta incidentes de segurança processual na tua empresa.
- Sê diligente a reportar incidentes. Lembra-te que a empresa não pode melhorar o seu desempenho ao nível da segurança processual, se não souber os incidentes que ocorrem na fábrica.
- Compreende os indicadores “preditivos” do desempenho da segurança de processo da tua fábrica e como deverás reportá-los.
- Faz o “download” e lê o relatório da CCPS sobre a avaliação do desempenho da segurança.

Como é que a tua organização avalia o desempenho da segurança de processo ?